



2ª Estimativa RENDIMENTO AGRÍCOLA * 2000

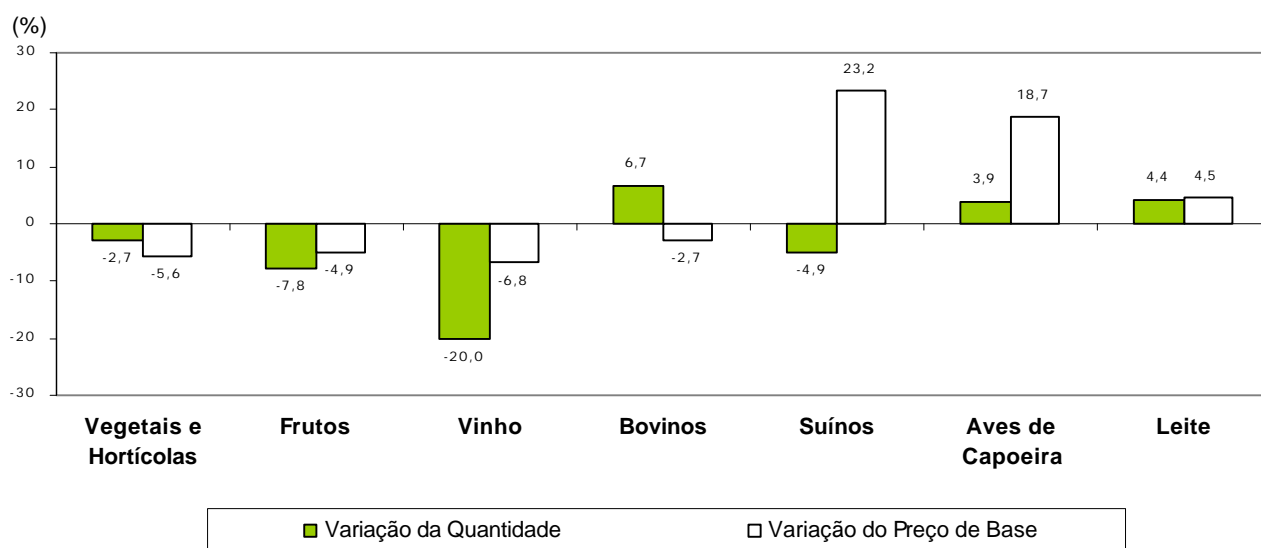
A 2ª ESTIMATIVA DO RENDIMENTO AGRÍCOLA DE 2000, INDICA UMA DESCIDA DE 9,3%, RELATIVAMENTE AO ANO ANTERIOR.

A segunda estimativa do Rendimento Agrícola, para o ano civil de 2000, registou, em relação ao ano anterior, uma descida de 9,3%, medida pelo Indicador de Rendimento A (Rendimento dos Factores, real, por Volume de Mão-de-Obra Agrícola Total).

O resultado deste Indicador está influenciado, principalmente, pelas evoluções da Produção do Ramo Agrícola e do Consumo Intermédio, que registaram descidas, em valor, de -3,8% e de -0,2%, respectivamente, face a 1999.

Como deflator, utilizou-se a informação do Eurostat para o índice de preços implícito no PIB de +1,8%, relativo a 2000, para Portugal.

**Quantidade e Preço de Base para alguns produtos agrícolas
(Variação entre 1999 e 2000)**



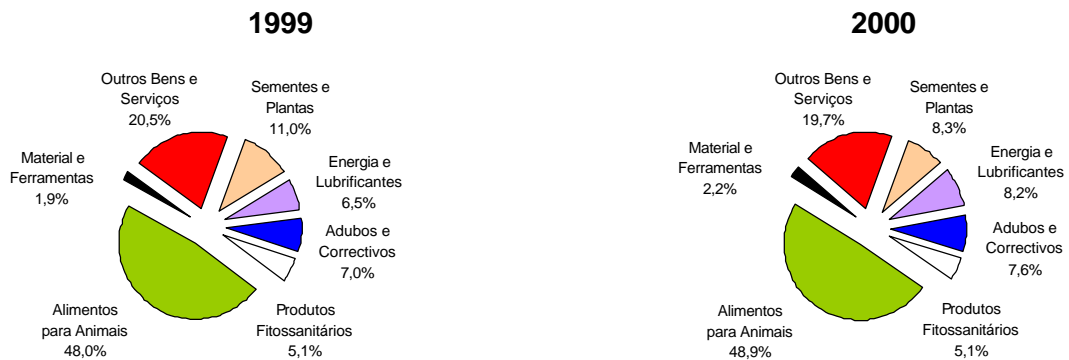
* Resultados obtidos com base na informação disponível até 15 de Janeiro de 2001.

A descida do valor da Produção do Ramo Agrícola, a preços correntes, explica-se, sobretudo, pelo comportamento negativo da Produção Vegetal (-13,3%), onde se destacam as variações dos Vegetais e Produtos Hortícolas, dos Frutos e do Vinho, que registam descidas, em valor, de -8,1%, de -12,3% e de -25,5%, respectivamente.

A Produção Animal atenuou a quebra da Produção do Ramo Agrícola ao registar uma subida, em valor, de +13,2%, com as Aves de Capoeira a subirem +23,3%, os Suínos +17,2%, o Leite +9,1% e os Bovinos apenas +3,8%.

Estrutura do Consumo Intermédio

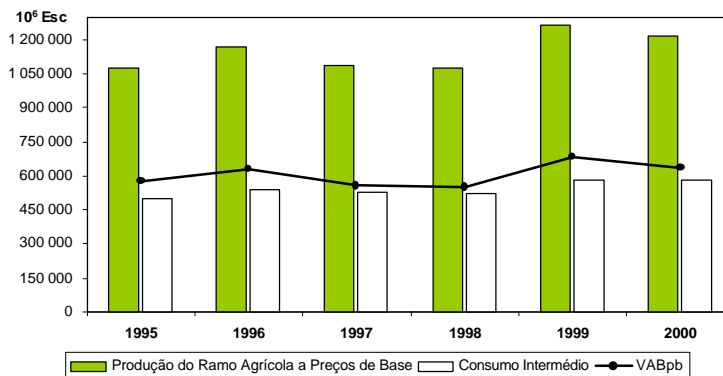
(Preços Correntes)



No ano de 2000, a principal alteração na estrutura do Consumo Intermédio registou-se na rubrica Energia e Lubrificantes, que aumentou de importância (6,5% para 8,2%), relativamente a 1999. Em contrapartida, a rubrica Sementes e Plantas perdeu importância, passando o seu peso de 11% para 8,3%.

Produção do Ramo Agrícola, Consumo Intermédio e VABpb

na Agricultura (Preços Correntes)



A estimativa do Valor Acrescentado Bruto a Preços de Base (VABpb), obtido pela diferença entre a Produção do Ramo Agrícola e o Consumo Intermédio, regista uma variação nominal, em valor, de - 6,9%, relativamente a 1999.

RENDIMENTO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA 2000 (2ª Estimativa)

	1999 10 ⁶ Esc	Factores de variação [(2000/1999)*100]			2000 10 ⁶ Esc
		Variação Quantidades	Variação Preços	Variação Valor	
1	2	3	4	5	6
Cereais	87 526	101,4	90,5	91,8	80 341
Plantas Industriais	20 986	89,3	107,1	95,7	20 089
Plantas Forrageiras	38 283	101,5	101,4	102,9	39 401
Vegetais e Produtos Hortícolas	223 149	97,3	94,4	91,9	205 006
Batatas	41 525	69,0	111,7	77,1	32 002
Frutos	133 781	92,2	95,1	87,7	117 383
Vinho	243 677	80,0	93,2	74,5	181 656
Azeite	22 315	123,1	101,8	125,3	27 964
Outros Produtos Vegetais	1 843	80,0	93,5	74,8	1 378
PRODUÇÃO VEGETAL	813 085	91,0	95,4	86,7	705 220
Animais	310 882	102,3	111,0	113,5	352 968
Produtos Animais	139 851	105,0	107,0	112,4	157 145
PRODUÇÃO ANIMAL	450 733	103,1	109,8	113,2	510 113
PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AGRÍCOLAS	1 011	100,0	102,9	102,9	1 040
PRODUÇÃO DO RAMO AGRÍCOLA A PREÇOS DE BASE	1 264 829	95,3	100,9	96,2	1 216 373
TOTAL DO CONSUMO INTERMÉDIO	583 960	97,0	102,8	99,8	582 672
VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE BASE	680 869	93,8	99,2	93,1	633 701

	1999 10 ⁶ Esc	Factores de variação [(2000/1999)*100]			2000 10 ⁶ Esc
		Varição Quantidades	Varição Preços	Varição Valor	
1	2	3	4	5	6
VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE BASE	680 869	93,8	99,2	93,1	633 701
- Consumo de Capital Fixo	146 319	109,5	94,5	103,4	151 303
VALOR ACRESCENTADO LÍQUIDO A PREÇOS DE BASE	534 550	89,5	100,8	90,2	482 398
- Outros Impostos sobre a Produção	2 648			112,8	2 987
+ Outros Subsídios à Produção	29 863			83,2	24 842
RENDIMENTO DOS FACTORES	561 765			89,8	504 253
- Remuneração dos Assalariados	112 213			104,1	116 789
EXCEDENTE LÍQUIDO DE EXPLORAÇÃO OU RENDIMENTO MISTO	449 552			86,2	387 464
- Rendas	12 384			99,3	12 297
- Juros a Pagar	40 631			98,7	40 095
RENDIMENTO EMPRESARIAL LÍQUIDO	396 537			84,5	335 072

VOLUME DE MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA (1 000 UTA)	500,6			97,3	487,2
---	-------	--	--	------	-------

INDICADOR DE RENDIMENTO A = Variação em % (n+1)/n do Rendimento dos Factores, real, por Volume de Mão-de-Obra Agrícola Total = - 9,3%

Notas Metodológicas:

1. A 2ª Estimativa, para 2000, do Rendimento da Actividade Agrícola, foi calculada tendo como suporte a série de valores revistos das Contas Económicas da Agricultura, Base 1995, onde se aplicaram as novas regras do Sistema Europeu de Contas 1995 (SEC95) e do Manual das Contas Económicas da Agricultura e da Silvicultura, Rev. 1.1.
2. Em resumo, a Base 95 incorporou várias alterações metodológicas, das quais se destacam:
 - abandono do conceito de "Quinta Nacional";
 - nova classificação e nova forma de tratamento dos Impostos e dos Subsídios, com consequências importantes:
 - na inclusão dos Impostos e Subsídios sobre os produtos no valor da Produção do Ramo Agrícola.
 - na definição de um novo conceito de preço: "Preço de Base";
 - melhorias na aplicação do conceito de especialização económica;
 - algumas alterações no conteúdo da rubrica "Consumo Intermédio".